

# ÁUDIO MÚSICA & TECNOLOGIA



## INFOCOMM 2013

Sonorização sem fio, aplicativos para aparelhos móveis e sistema Avid S3L foram algumas das novidades da feira

### CONTROLADORES DE MONITORAÇÃO

Conheça o modelo popular ideal para o seu home studio

### CAÇANDO MITOS

Subkick: verdades e mentiras colocadas a limpo

### TRIOS ELÉTRICOS

Carlos Correia destaca o papel da indústria nacional na evolução dos veículos de som

SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO  
PARTE 5  
Microfones

Novidades na Blue Space, boate GLS paulistana

A iluminação da festa de reabertura do Maracanã • Pontos de luz: exemplos ilustrados

# Volume e pressão

Sabemos dos cuidados que devem ser dedicados à audição, principalmente por aqueles que, como técnicos e músicos, são expostos a som em altíssimo volume durante muito tempo, e dia após dia. Sabemos que a audição é o instrumento de trabalho destes profissionais, e que cuidar da saúde auditiva é básico como o médico lavar as mãos (no bom sentido) antes de uma cirurgia.

Também sabemos que, conforme a tecnologia avança, equipamentos menores, mais leves e muito mais potentes surgem com o intuito de sonorizar ambientes como os de shows. PAs de capacidade estrondosa estão por aí, e o que eles podem fazer, em termos de "fala", sempre surpreende.

E por que citei, em dois parágrafos diferentes, estes dois fatos? É porque, indo a shows aqui e ali, principalmente em lugares abertos, tenho reparado algo que não tem fácil explicação, ou pelo menos uma única e definitiva explicação: o som baixo, fraco. Se antes saíamos de casa certos de que aquela apresentação de sua banda favorita lhe deixaria com o ouvido "zunindo" durante dias, e que o concerto em si seria uma maravilhosa mistura de pressão sonora e músicas sensacionais, hoje já existe a dúvida. Recentemente fui a shows em que foi extremamente fácil conversar com quem estava ao meu lado, e isso sem precisar recorrer à conversa ao pé do ouvido. Já vi vários vendedores de cerveja que conseguiam se fazer ouvir a uma bela distância. A música, quando baixa, apática, não empolga, não contagia.

Culpemos a acústica dos lugares? Pode ser. No entanto, é papel do técnico (com o auxílio fundamental da organização do evento, claro) compensar possíveis "inaptidões musicais" dos lugares escolhidos como cenário dos eventos. Às vezes fica parecendo se tratar de uma situação do tipo "não incomode os vizinhos" ou "façamos barulho, mas gentilmente", o que, quando se trata de um show de rock, em que a pressão é absolutamente tudo, é bem ruim.

Daqui a pouco chega o Rock In Rio (festival que teve um belíssimo som em sua última edição nacional, diga-se de passagem), o Planeta Terra, o Circuito Banco do Brasil... Oportunidades para conferir se a música estará lá pra contagiar ou para apenas servir como trilha de fundo para as conversas do público. No entanto, considerando a grandeza dos referidos eventos, tudo deverá funcionar muito bem em termos de volume e pressão sonoras. É, pelo menos, o que esperamos.

Marcio Teixeira

ISSN 1414-2821

Áudio Música & Tecnologia

Ano XXV – Nº 263 / agosto de 2013

Fundador: Sólon do Valle

**Direção geral:** Lucinda Diniz

**Edição jornalística:** Marcio Teixeira

**Consultoria de PA:** Carlos Pedruzzi

**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO**

Carlos "Kalunga" Branco, Cristiano Moura, Daniel Raizer, Enrico De Paoli, Fábio Henriques, Farley Derze, Fernando Moura, Léo Miranda, Lucas Ramos, Luciano Alves e Renato Muñoz.

**REDAÇÃO**

Marcio Teixeira e Rodrigo Sabatinelli  
redacao@musitec.com.br  
cartas@musitec.com.br

**DIREÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO**

Client By - clientby.com.br  
Frederico Adão e Caio César

**Assinaturas**

Karla Silva  
assinatura@musitec.com.br

**Distribuição:** Eric Brito

**Publicidade**

Mônica Moraes  
monica@musitec.com.br

Impressão: Ediouro Gráfica e Editora Ltda.

Áudio Música & Tecnologia

é uma publicação mensal da Editora

Música & Tecnologia Ltda,

CGC 86936028/0001-50

Insc. mun. 01644696

Insc. est. 84907529

Periodicidade Mensal

**ASSINATURAS**

Est. Jacarepaguá, 7655 Sl. 704/705

Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22753-900

Tel/Fax: (21) 2436-1825

(21) 3079-2745

(21) 3435-0521

Banco Bradesco

Ag. 1804-0 - c/c: 23011-1

Website: [www.musitec.com.br](http://www.musitec.com.br)

Distribuição exclusiva para todo o Brasil pela

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

Rua Teodoro da Silva, 907

Rio de Janeiro - RJ - Cep 20563-900

Não é permitida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas nesta revista.

AM&T não se responsabiliza pelas opiniões de seus colaboradores e nem pelo conteúdo dos anúncios veiculados.



## 38

### InfoComm 2013

Sonorização sem fio, aplicativos para aparelhos móveis e sistema Avid S3L foram algumas das novidades da feira

Carlos "Kalunga" Branco e Rodrigo Sabatinelli

**14** **Aquário**  
Estúdio Pombo: Variedade e qualidade na região serrana do Rio de Janeiro  
Rodrigo Sabatinelli

**20** **Plug-ins**  
Waves Vocal Rider – Pilotagem de volume  
Cristiano Moura

**24** **Notícias do Front**  
As partes de um sistema de sonorização (Parte 5)  
Microfones – Mais uma forma de se captar o som de um instrumento (Parte II)  
Renato Muñoz

**30** **Em Casa**  
Equipamentos para um home studio  
Controladores de Monitoração  
Parte 2: Modelos populares  
Lucas Ramos

**46** **Atrás do trio elétrico eu vou!**  
Carlos Correia fala sobre o surgimento dos trios na Bahia e mostra a importância da indústria nacional em sua evolução  
Rodrigo Sabatinelli

**70** **Caçando Mitos**  
Subkick: verdades e mentiras  
Fábio Henriques

**74** **Músico na Real**  
Pequeno Glossário das Relações Profissionais: O que o cliente diz, o que quer dizer, o que você entende e quais são as suas opções  
Fernando Moura

**78** **Pro Tools**  
O que vale a pena? Como o Pro Tools está sendo melhorado por aí  
Daniel Raizer

**84** **Ableton Live**  
Os Instrumentos do Live – Analog (Parte 3)  
Lucas Ramos

**90** **Sonar**  
O plug-in Breverb 2 do Sonar X2  
Luciano Alves

## seções

editorial 2  
novos produtos 10  
lugar da verdade 96

notícias de mercado 6  
índice de anunciantes 95

# LUZ & CENA



## 54

### Novo de novo

Blue Space, boate GLS de São Paulo, promove sua reforma anual  
por Rodrigo Sabatinelli



## 58

### evento

Por dentro do projeto de Naldo Bueno para a festa de reabertura do Maracanã  
por Rodrigo Sabatinelli



## 62

### iluminando

O romance  
por Farley Derze



## 66

### direção de fotografia

Iluminação Aplicada (2ª Parte): Pontos de luz  
por Léo Miranda

PRODUTOS ..... 52

CADERNO

# LUZ & CENA

## CONSTANTE MUTAÇÃO

Tradicional boate GLS paulistana,  
Blue Space mostra sua nova cara

BLUE  
SPACE

BLUE  
SPACE

### MARACANÃ DE LUZES

Projeto de Naldo Bueno  
na festa de reabertura do  
maior estádio brasileiro

### DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

Desenhos de luz básicos  
para gravações e  
fotografias still



# O romance

Thomas Edison disse: "no futuro, só os ricos usarão velas".

Quando se fala que um casal vai "jantar à luz de vela", a primeira ideia que vem à mente é de um jantar romântico. Então vejamos: em uma jantar com essa iluminação milenar, o ambiente em torno das pessoas é de penumbra. Isso faz com que uma pessoa se incline em direção à outra, de modo que possa vê-la enquanto conversam. A aproximação visual indica que a intensidade da voz pode diminuir, o que dá aos ouvidos a memória de um momento aconchegante produzida pelo tom de voz ameno, suave, afinal, ambos estão mais próximos em função da iluminação reduzida que vem das velas. Chegar mais perto um do outro, e por isso falam suavemente, traz aos dois o aroma do perfume de cada um.

Assim, neste cenário à luz de velas há três sensações biológicas que cercam o casal: visão, audição e olfato. Se fosse

um jantar em um restaurante com luzes fluorescentes, todos se veem de qualquer lugar, e um casal, sentado mais distante, se vê muito bem, mas ambos precisam elevar o tom de voz, o perfume se mistura no ar... Não há registro na memória que torne esse ambiente uma lembrança de aconchego... Com essa luz, não há porque ficarem tão juntinhos... Mas à luz de velas é diferente: é romântico... À luz das chamas, a voz suave e o aroma que traz junto o ar morno da pele... Que venha o salmão na brasa com alcaparras e o vinho chileno da uva sirrah.

No passado, antes da luz elétrica, ou mesmo antes da luz a gás nas ruas, as velas estavam sobre as mesas. Contudo, ela não era motivo de romantismo para um jantar a dois, porque era uma iluminação funcional, isto é, feita para se conseguir enxergar a cesta de pães, a tigela de arroz... Mas, no futuro, a realidade das ferramentas utilitaristas dos nossos ancestrais

é convertida em ideal estético. Até a lâmpada incandescente já é vista como uma peça romântica diante da agricultura de LEDs e fluorescentes. Então o romance nasce quando o objeto que no passado era uma realidade técnica vê sua ressurreição no futuro como realidade estética.

O romance é uma espécie de memória disfarçada de esperança, um eco do passado a reviver em todos os futuros, a força da imaginação a criar uma realidade mágica. Esse rito temporal é a idade do romance. Enquanto houver passado, haverá futuro. A luz das chamas está conosco desde os tempos das cavernas. É a conquista tecnológica mais antiga e, portanto, mais duradoura da história das invenções. É certo que o homem não inventou o fogo, mas inventou uma maneira de produzi-lo, de mantê-lo aceso, de transportá-lo e de aplicar seu efeito em seu cotidiano noturno, religioso, artístico e, nos dias atuais, é um elemento de linguagem para o romance, seja o romantismo do homem por um espaço que cria para seu recolhimento, seja o seu romantismo por uma pessoa em cuja face dançam as chamas e as sombras.



Cores e mais cores



Wiki Images

**JM LIGHTING LONDON FOG** VENDAS 11 2872-6537  
11 2983-6357

Liquido de fumaça SUPER	Liquido de fumaça ESPECIAL	Liquido de fumaça MEGA
Liquido de fumaça STUDIO	Liquido HAZE Base de água	Liquido HAZE Base de óleo
Liquido NEVE artificial	Liquido p/ máquina de BOLHA	Liquido p/ LIMPEZA de máquina de fumaça

VISITE NOSSO SITE: [WWW.JMLIGHTING.COM.BR](http://WWW.JMLIGHTING.COM.BR)  
Email: [jmlighting@yahoo.com.br](mailto:jmlighting@yahoo.com.br)

**ÁUDIO MÚSICA & TECNOLOGIA** AUDIO | ILUMINAÇÃO | MÚSICA | REVISTAS  
TELEVENDAS 21 2436-1825 / 3079-2745 / 3435-0521

LIVROS DE ÁUDIO, MÚSICA E ILUMINAÇÃO COM ATÉ **50% DE DESCONTO**

<p>LIVRO</p> <p><b>MANUAL DO PRO TOOLS 9.0</b> Autor: EDU VIANNA de R\$ 59,00 por <b>R\$ 29,00*</b></p>	<p>LIVRO</p> <p><b>GUIA DE MIXAGEM 3</b> MIXANDO GRAVAÇÕES AO VIVO E SURROUND Autor: FÁBIO HENRIQUES de R\$ 40,00 por <b>R\$ 39,00*</b></p>
<p>LIVRO</p> <p><b>MANUAL PRÁTICO DE ACÚSTICA</b> Autor: SÓLON DO VALLE de R\$ 70,00 por <b>R\$ 60,00*</b></p>	<p>LIVRO</p> <p><b>ACÚSTICA ARQUITETÔNICA &amp; CONDIÇÃOAMENTO DE AR</b> Autor: PÉRIDES SILVA por <b>R\$ 91,00*</b></p>

[www.musitec.com.br/loja](http://www.musitec.com.br/loja)  
[atendimento@musitec.com.br](mailto:atendimento@musitec.com.br)

Formas de Pagamento: BOLETO, VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS, DÉBITO EM CARTÃO

Siga a **Áudio Música & Tecnologia** na Web: Facebook, Twitter, YouTube, RSS

Contudo, nem só de chamas vive o romance entre duas pessoas. Há lugares próprios para um encontro a dois mais íntimo, cuja decoração explora a dinâmica das cores produzidas por diferentes tecnologias de iluminação. O casal pode, de propósito, deixar o quarto em completa escuridão, para que façam jogos com as inúmeras possibilidades de design de iluminação. Um foco ali, uma luz negra acolá, LEDs que refletem suas cores no espelho. É como uma peça teatral narrada pela luz e feita para dois espectadores. Nesse caso, talvez o romance não seja um eco do passado, ou talvez seja uma memória colorida dos parques de diversão. Afinal, que idade tínhamos quando tivemos nossa primeira experiência com uma caixa de lápis de cor?

Eu 1978 eu ainda morava com meus pais, no Rio de Janeiro. Era um apartamento onde todos os cômodos eram iluminados pelas lâmpadas incandescentes. Um dia, cheguei do colégio e acendi a luz do banheiro. Uau: era uma lâmpada fluorescente, daquelas que tinha na sala de aula do colégio, mas no banheiro lá de casa, acima do espelho, me deu uma sensação de “futuro”. Pois é, eu não sabia que o futuro podia ser “percebido” pelos olhos. Achava que ele só existia como produto da imaginação.

Daquele dia em diante, todos os demais cômodos de minha casa, ainda com as incandescentes, eram luzes do passado. Não que tenha sido ruim. Ao contrário: eu navegava entre o passado e o futuro quando saía do meu quarto e entrava no banheiro. Foi meu primeiro romance com a tecnologia. Hoje, as pessoas em seus celulares baixam aplicativos de editor de texto que simulam o toque e o som de uma máquina de datilografar. Outros gostam de escrever seus textos nos computadores com aquela letra que simula caligrafia. Quem sabe seja essa pessoa que convida outra para um jantar à luz de vela? Eu acredito que o romance tem origem na imaginação. E a imaginação tem origem no mundo desconhecido, aquele que não se vê. Então, a responsável pelo surgimento desse momento psicológico foi a noite nos tempos remotos, onde as ideias encontraram na escuridão o ambiente para fazer florescer a imaginação. Não haveria romance sem a imaginação.



## Noite/dia

Seja a escuridão quando tocada pela luz das chamas com sua única cor amarelada, seja a escuridão quando rabiscada de cores pelas tecnologias mais recentes, não há esconderijo no passado que mora dentro de cada um. Quando os passados de duas pessoas dialogam, projeta-se na mente o futuro que ambos vislumbram compartilhar. A palavra “romântico” é a aglutinação das palavras “romano” e “gótico”. Vem de uma referência arquitetônica: os templos da arquitetura romana e os templos medievais da arquitetura gótica. No primeiro caso, um ambiente de pé-direto baixo, não tão distante do solo; no segundo, uma vontade arquitetônica de tocar o céu. O romântico faz dialogar o céu e a terra, sua realidade com sua esperança, seu passado com seu futuro, sua memória com seu sonho, a escuridão e a luz.

Afinal, em qual horário as pessoas são mais românticas: de dia ou de noite?

*Farley Derze é professor do Instituto de Pós-Graduação, diretor de Gestão e Pesquisa da empresa Jamile Tormann Iluminação Cênica e Arquitetural e membro do Núcleo de Estética e Semiótica da UnB. Doutorando em Arquitetura. E-mail: [diretoria@jamilletormann.com](mailto:diretoria@jamilletormann.com)*